



Página 7
MOSAICO
Projeto RA-
DIO UESC



Página 2
ARTIGO
Assim é a
natureza



Página 6
MEIO AMBIENTE
Impactos
ambientais

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano XII - Nº 124 15 a 31 de JANEIRO/2010



NOVO PRÉDIO ABRIGARÁ O INSTITUTO DE PESQUISA E ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS (IPAF) - PÁGINAS CENTRAIS

Números
Vestibular 2010.
Página 8



Uma cidade que não para de crescer

A fim de atender às demandas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, o campus da UESC é uma cidade que não para de expandir em todas as direções. Neste sentido, mais de duas dezenas de edificações estão em execução, desde 2009, várias com previsão de conclusão neste novo ano. Essa necessidade de expansão já começa a ultrapassar os limites do campus universitário, como são os casos

da Imprensa Universitária e do Almoarifado Central, instalados no perímetro urbano da cidade de Itabuna, e o Cais Consciência, um centro de educação não formal na cidade de Ilhéus.

Para que as atividades inerentes à comunidade universitária não sejam comprometidas no seu desempenho, a Administração Superior da Universidade tem se empenhado junto ao Governo do Estado e de outras

fontes de financiamento na captação de recursos para as diversas obras em andamento. O mais importante, é que em paralelo ao crescimento físico há também a preocupação em manter em ascensão o padrão de qualidade da instituição nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão na geração de recursos humanos qualificados para a sociedade.

Páginas 4 e 5

MARCO HISTÓRICO

Proposta vencedora.
Página 7

ESPECIALIZAÇÃO

Economia das Sociedades Cooperativas.
Página 7

RONDON 2010

Um projeto de integração social com a participação voluntária de universitários brasileiros.



Página 3

ARTIGO

Da energia se fez a vida *

Um Ipê-amarelo foi cortado e seu tronco transformado em poste. Fincado o poste na rua, foram instalados os fios da rede elétrica. Eis que a árvore se rebela contra a ação humana e resolve não morrer. Mas a reação foi pacífica, bela e cheia de amor. Rebrotou e encheu-se de belas flores amarelas. Assim é a natureza... vencedora!

Na guerra pelo progresso, o homem não mede esforços e as consequências dos seus atos. O importante é avançar. Numa batalha desigual, destroi insaneamente os recursos naturais, essenciais à sobrevivência. A resposta da natureza pode até demorar, mas não falha. Às vezes, é imediata, intrigante ou mesmo desafiadora. Só precisamos interpretá-la.

Num ato silencioso e inusitado, ela respondeu aos afiados machados e às violentas mo-

tosserras, maiores formas de desrespeito destruidor. Insistiu e exigiu seu espaço para expor a beleza de suas flores e a generosa sombra da sua copada, numa grande demonstração de energia e desejo de viver.

Derrubada e transformada em poste para suporte dos fios da rede elétrica, o Ipê-amarelo não se entregou. Com uma reação estupenda, recuperou sua pompa e reinado de árvore símbolo nacional. Rebelou-se à condenação injusta, criou suas raízes no solo e voltou a reinar absoluto, esbanjando alegria e beleza com sua identidade marcante.

Reconsiderando o seu ato, o homem decidiu transferir a rede elétrica para um poste de concreto instalado ao lado. Agora o Ipê reina livre dos fios.

Este Ipê, que pode ser honrado com "I" maiúsculo, é uma atração pública em Porto Velho, capital de Rondônia, distante 3.500 quilômetros de Porto Alegre.

Doce privilégio dos

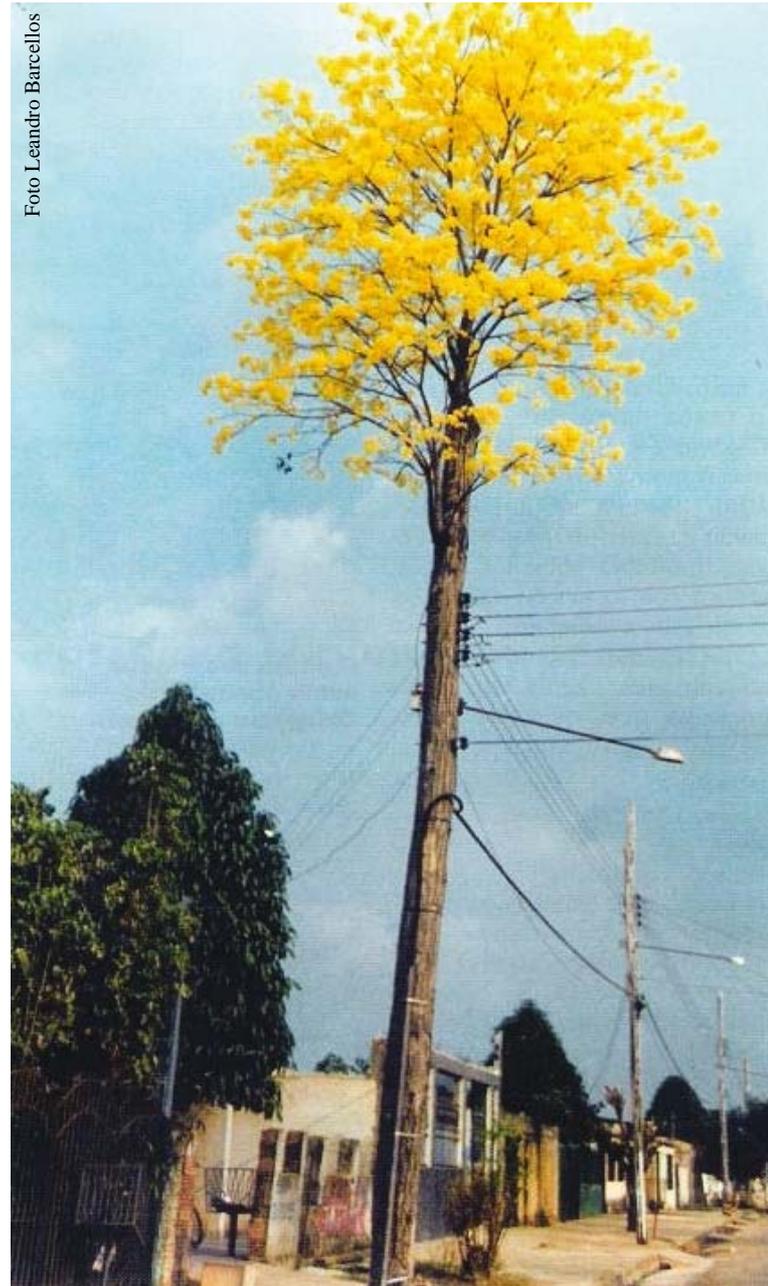


Foto Leandro Barcellos

Não aceitando a imposição do homem, o Ipê fincou pé e readquiriu vida.

moradores do bairro, a exemplo do fotógrafo amador Leandro Barcellos, gaúcho de Passo Fundo, que reside em

Porto Velho e nos cede a imagem que ilustra este artigo.

(*) Colaboração de Joel Nascimento Reis.

E-MAIL ascom@uesc.br

Acuso o recebimento e agradeço do jornal UESC nº 116, setembro 2009. Tribunal de Contas do Estado – Manoel Castro, *Conselheiro Presidente*.

Recebemos e agradecemos as edições 116, 117 e 118, setembro/outubro 2009, do jornal UESC. Associação Brasileira de Imprensa - ABI, *Maurício Azêdo, Presidente*.

JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ		Telefone: (73) 3680-5027 www.uesc.br E-mails: ascom@uesc.br
Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente		
Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laryssa Vilaronga. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr., Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Impressão: André Andrade e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.		
Esta edição foi impressa em papel couchê liso 130g, oriundo de madeira de reflorestamento		

Ações envolveram profissionais da área da saúde e educação, além de crianças, jovens, adultos e idosos.

Rondon 2010
ascom@uesc.br

Estudantes e professores da UESC na Operação Centro-Nordeste

RONDON É UM PROJETO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL COM A PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA DE UNIVERSITÁRIOS

Tês equipes formadas por estudantes e professores da UESC participaram, nesta segunda quinzena de janeiro, do Projeto Rondon 2010, desenvolvendo atividades de cunho social, através da Operação Centro-Nordeste, em comunidades do interior do Estado da Bahia, tendo como temática Cultura, Direitos Humanos, Educação e Saúde. Os municípios envolvidos nessa operação foram Caém, São Domingos e Antonio Gonçalves, situados na denominada Região Sisaleira. O município de São Domingos, onde atuou uma das equipes, tem uma população de 9.370 hab. (IBGE 2009), metade habitando a zona rural. A fonte de sustentação econômica da comunidade está na cultura do sisal, manejo de caprinos e agricultura de subsistência.

Recursos lúdicos, no coreto da praça principal da cidade, criaram o "clima" entre os integrantes da equipe com a população local para a realização das ações pontuais preconizadas pela temática da operação. Essas ações, tanto na sede do município quanto nas comunidades rurais, envolveram profissionais da área da saúde e educação, além de crianças, jovens, adultos e idosos. O professor e antropólogo

Augusto Fagundes Oliveira, referindo-se à citada região diz: "A caatinga se descortina em lirismos, criatividade e invenções do cotidiano de homens e mulheres do sertão baiano para o prazer, a convivência e o exercício da extensão universitária".

A equipe que atuou em São Domingos foi formada pelos professores Luiz Henrique da Silva (Educação Física), Augusto Marcos Fagundes Oliveira (Antropologia) e os estudantes Thiago Nogueira Silva, Maiana Souza Azevedo, Patrícia Onofre Souza, Emily Lima Carvalho, Elionai Aparecida Sena (Enfermagem) e Belisária Viana Silva (Letras), atuando em conjunto com a Faculdade Integrada de Ensino Superior de Colinas, Tocantins.

No município de Caém atuou a equipe coordenada pelo professor Antônio Nolberto de Oliveira Xavier com os alunos Aldinete Miranda Santos, Elisângela Sousa Ramos, Lucas Pereira de Souza Santos, Alcides Emanuel Espindola Bulhões, Luíla Bittencourt Marques, Emily Verônica Rosa da Silva Feijó e Priscila Alves Dias. Em Antônio Gonçalves,



Aula de primeiros socorros

a participação foi da equipe coordenada pela professora Ednice de Oliveira Fontes, integrada por Glauber Cassimiro Guerra, Ramona de Jesus Silva, Maria Luíza Araújo dos Santos, Tacila Aparecida de Sousa, Ana Maria Silva Peixoto, Thiago Santos Oliveira, Denisvaldo Rodrigues Santos e Reberth Rogeres Carvalho Lima.

O Rondon, realizado pelo Ministério da Defesa, é um proje-

to de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Paripassu, busca aproximar esses estudantes da realidade do interior do País, além de colaborar também para o desenvolvimento das comunidades assistidas.



Equipe liderada pelo professor Augusto Fagundes.



As equipes atuaram em municípios situados na Região Sisaleira

UESC, uma cidade que

Mais de duas dezenas de obras estão em execução no campus

Fotos Marcos Mauricio



A quadra poliesportiva ganhou cobertura.

O Campus da UESC é uma cidade que não para de crescer. Afinal, é preciso atender às demandas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além, evidentemente, das imposições do próprio setor administrativo a quem

cabe ordenar e gerenciar os meios que sustentam as atividades fim da instituição. Neste sentido, mais de duas dezenas de obras estão em execução, desde 2009, algumas na expectativa de conclusão neste novo ano. Parte dessas obras está a

cargo da Sucab – Superintendência de Construções Administrativas do Estado da Bahia, mas há outras tantas subordinadas à Prefeitura do campus.

As fontes de financiamento são o Tesouro Esta-

dual, recursos próprios da Universidade, Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Superior (Sesu), da Finep – Financiadora de Estudos e Projetos e de convênios com outras organizações. Em 2009, somente nas obras a cargo da Sucab, foram aplicados em torno de 5,5 milhões de reais, em edificações como o Ipaf – Instituto de Pesquisa e Análises Físico-Químicas, pavilhões de aula de Educação Física e de Medicina Veterinária, pavilhão de salas de aulas para diversos cursos de graduação, cobertura da quadra poliesportiva, pavilhão dos cursos de pós-graduação e módulos para professores.

Outras obras - Um passo importante, em 2009, foi a transferência da Imprensa Universitária e do Almojarifado geral para as novas instalações no bairro Manoel Leão, na cidade de Itabuna. Isso permitiu à Universidade implantar ali um moderno parque gráfico à altura de suas necessidades em termos de qualidade e racionalidade na produção de material impresso. A (re)



A construção dos módulos para professores está em ritmo acelerado.



Muro com tela, na área frontal do campus, substituiu a antiga cerca.

Infraestrutura quer adequar cursos de graduação, pós-graduação e de EaD e atividades inerentes à vida acadêmica

Infraestrutura
proad@uesc.br

não para de crescer

locação das citadas unidades gerou espaço para que a Prefeitura construindo salas para desafogo de outros setores.

A construção de um muro com tela, em torno da área frontal do campus, está substituindo a antiga cerca de arame. A iniciativa não só aumenta a segurança interna do complexo universitário, como já proporciona melhor visual e mais visibilidade à entrada principal da Universidade.

Na cidade de Ilhéus, estão sendo concluídas as instalações do Cais Consciência, um centro de divulgação de ciência e tecnologia aberto à população local e visitantes. Atuará na educação não formal, com experimentos interativos nos diversos campos do conhecimento humano. Outras obras de menor porte, nem por isso menos importantes, estão em execução a fim de adequar as instalações do campus às demandas da comunidade universitária.

Para que a rotina desta cidade, com seus 29 cursos de graduação, outros tantos de pós-graduação e de EaD, em paralelo com centenas de atividades inerentes à vida acadêmica, não so-



Todos os curso de Pós-Graduação em um moderno pavilhão

fram solução de continuidade, a Administração Superior da Universidade tem se empenhado junto ao Governo do Estado e de outras fontes de financiamento para que não falte recursos que assegurem a conclusão da maioria dessas obras no corrente ano.



Salas de aula do curso de Educação Física em fase de acabamento.



Novas salas de aula de Veterinária será anexo ao HV.



Ipaf – Instituto de Pesquisas e Análises Físico-Químicas

Discussões se fazem oportunas quando se assinala os 40 anos do despertar do Brasil para as questões ambientais e ao Sul da Bahia.

Quarenta anos de avaliação de impactos ambientais

Há 40 anos achávamos que o Brasil era um país de recursos naturais inesgotáveis

“Quarenta anos de avaliação de impactos ambientais – histórico e inserção na Política Nacional de Meio Ambiente”. À luz deste tema aconteceu, na UESC, o II Seminário em Estudos de Impactos Ambientais – Licenciamento Ambiental, considerado de “extrema relevância”, pelo professor Salvador Trevisan, ao instalar o evento representando a Reitoria da Universidade. “É a relevância que vejo neste evento é porque ele busca unir o Poder Público, as empresas privadas e a sociedade”.

Organizado por docentes e discentes de graduação em Agronomia e de pós-graduação do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (MDRMA/Prodem), sob a coordenação do professor José Adolfo de Almeida Neto, o seminário, em 30 de novembro/2009, foi uma iniciativa do MDRMA e do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais. Dele participaram estudantes, professores, técnicos, gestores públicos e segmentos outros da comunidade sul-baiana.

Como objetivo do evento, o debate coletivo visando o amadurecimento de ações voltadas para as questões ambientais na região e o engajamento da Universidade, como vetor das discussões, em torno da avaliação de impactos ambientais. Essas discussões se fazem oportunas quando se assinala os 40 anos do despertar do Brasil para as questões ambientais e, ao Sul da Bahia, em particular, por ser hoje cenário para empreendimentos de grande impacto que, sem dúvida, irão intervir no meio ambiente local e regional.

O professor José Adolfo entende que, ao lado da experiência que esse aprender fazendo proporciona aos estudantes, o evento abre espaço para uma maior



Mesa que conduziu o evento.

interação da Universidade com a sociedade. “Há 40 anos, quando despertamos para o fato de que não só precisávamos utilizar e explorar os recursos naturais, mas também se preocupar como eles estavam evoluindo, entendeu-se ser preciso harmonizar o progresso da sociedade com as leis naturais. E, neste sentido, o licenciamento ambiental é sempre uma oportunidade para se voltar a tomar consciência disso, como empreendedores, sociedade e poder público. E creio que

a Universidade é o espaço privilegiado para se dialogar e permitir a aproximação desses três setores em torno de uma causa comum”.

Na palestra de abertura a engenheira química e advogada Maria Lúcia Cardoso de Souza, destacou a iniciativa dos organizadores do evento e da UESC, porque a avaliação de impacto ambiental e o licenciamento são instrumentos fortes da política ambiental brasileira, no âmbito federal, estadual e municí-

pal. “Cada vez que a gente estuda esse instrumento de avaliação do impacto ambiental e se oportuniza a participação e o contato com os diferentes atores sociais envolvidos nesse processo – governo, sociedade civil e setor empresarial – a gente aprende”.

A palestrante fez um histórico dos erros ambientais cometidos no passado e dos avanços, nos últimos 40 anos, da Política Nacional de Meio Ambiente e o nível de conscientização da sociedade brasileira em torno dessa questão. Discorreu sobre os mecanismos legais de licenciamento e impactos ambientais, órgãos executores, assim como a falta de lei complementar dando definição legal, quanto à competência, ao impacto ambiental local.

Foram realizadas também mesas-redondas sobre licenciamento ambiental federal e estadual, além de oficinas sobre licenciamento, legislação e política ambiental municipal, educação ambiental, recuperação de áreas degradadas e organização de conselhos municipais de meio ambiente.



Parte da platéia na abertura dos trabalhos.

Marco Histórico - O vencedor fará jus a um prêmio de R\$10 mil em dinheiro

Mosaico
ascom@uesc.br

►► Marco histórico

A proposta de Geraldo Lavigne de Lemos foi a vencedora do concurso para a elaboração de projeto artístico que resulte na construção de um marco histórico, que sintetize fatos, datas e instituições que moldaram



a UESC no decorrer de sua constituição e desenvolvimento. O marco ficará em espaço privilegiado no campus universitário e, entre outros objetivos, será um símbolo que sirva de orgulho para a posterida-

de como expressão de idealismo e força de vontade de um povo. A proposta foi escolhida por uma comissão formada pelos professores Adélia Pinheiro, Soane Nazaré de Andrade, Janete Ruiz de Macêdo, Aurélio Farias de Macêdo, Maria

Laura de Oliveira Gomes e a prefeita do campus, Sílvia Kimo Costa. A escolha já foi homologada pelo reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva. O vencedor fará jus a um prêmio de R\$10 mil em dinheiro.

►► Prêmio Abiquim

O analista de tecnologia de processo do Senai, Rogério da Conceição Rodrigues, foi o vencedor do Prêmio Abiquim de Tecnologia, na categoria pesquisador, com o trabalho "Processo de purificação e transformação da glicerina loura em produtos de maior valor agregado". O trabalho teve o apoio da Fapesb. Com o colega Alexandre Machado, o pesquisador gerou um processo em escala industrial para purificar a glicerina resultante da produção do biodiesel, um rejeito de grande impacto ambiental. A partir do 2º semestre deste ano, em escala industrial, começa o processo de purificação e comercialização da glicerina com alto grau de pureza para uso, inclusive, em fármacos e cosméticos.



►► Especialização

A UESC está oferecendo curso de especialização em Economia das Sociedades Cooperativas, tendo como clientela preferencial profissionais portadores de diploma de graduação

plena em Economia, Administração de Empresas, Direito, Agronomia, Ciências Contábeis e Cooperativismo. Estão sendo oferecidas 30 vagas, das quais 10% para a demanda interna. As inscrições, abertas até

08/03/2010, no protocolo geral da Universidade, podem ser feitas pelo próprio candidato ou por procuração. As aulas começam em 30/04/2010, com carga horária de 450 horas.

►► Sintonizem essa ideia

O projeto Rádio UESC lançou, recentemente, blog na Web Rádio. A iniciativa, posta em prática por estudantes do curso de Comunicação Social - habilitação Rádio e TV, objetiva a transmissão de programas de rádio via on-line. O Projeto Radcom já está no ar desde novembro úl-

timo. Produzido por Netto Nunes (roteiro e edição), Jonathan Sampaio (locução e produção) e Patrício

Teixeira (locução e reportagem), já é possível escutar dois programas: "Palavra Chave", com o tema

Saudade e o programa "Especial de Verão". Os criadores do blog contam com bolsas auxiliares concedidas pela UESC, através da Pró-Reitoria de Extensão. A atividade lhes permite aplicar a prática aos conhecimentos acadêmicos. A Rádio Uesc pode ser sintonizada em <http://www.radiouesc.blogspot.com/>



Setenta e quatro municípios baianos (53 do Litoral Sul e 21 do Extremo Sul) formam a área de abrangência da UESC.

Vestibular 2010 em números

A concorrência geral foi de 9,20 candidatos/vaga



Fotos: Iomildo Glória

O clima foi tranquilo apesar do grande número de candidatos. No destaque, um flagrante de uma candidata concentrada.

Com a divulgação dos aprovados no Concurso Vestibular 2010, a Universidade Estadual de Santa Cruz, através da Pró-Reitoria de Graduação, Departamentos e Colegiados, está pronta para receber os 1.440 novos alunos que terão acesso aos 29 cursos de graduação (licenciatura e bacharelado) oferecidos pela instituição. O ingresso na vida acadêmica começa em fevereiro (3 a 5), com as matrículas daqueles que têm entrada prevista para o 1º semestre deste ano e cujas aulas começam em março (01).

No vestibular deste ano, realizado no período de 10 a 12 deste mês, inscreveram-se 13.244 candidatos. Mantendo a tradição da predominância feminina na UESC, 7.891 inscritos foram do sexo feminino e 5.364 do sexo masculino, respectivamente, 59,5% e 40,5%. A concorrência geral foi de 9,20 candidatos/vaga. Do total de vestibulandos, 2.157 não compareceram aos locais das provas, gerando uma ausência de 16,17%. Os cinco

cursos com maior demanda de candidatos/vaga foram: Medicina (2.629) pelo 10º ano consecutivo, seguido de Direito-noturno (1.042), Direito-matutino (996), Enfermagem (956) e Biomedicina (660). A menor demanda ficou com Matemática-bacharelado (37 candidatos/vaga). Inscreveram-se no processo seletivo, 112 índios e 39 portadores de necessidades especiais.

Setenta e quatro municípios baianos (53 do Lito-

ral Sul e 21 do Extremo Sul) formam a área de abrangência da UESC. E são dessas comunidades que demanda o maior percentual de jovens para os cursos de graduação da instituição. Considerando a primeira chamada para a matrícula, 98 candidatos do programa Universidade Para Todos foram aprovados no vestibular deste ano. Um deles, Kaique Ryan Novais (18 anos), residente em Itajuí-

pe, para o curso de Medicina. Dez alunos do cursinho PreAfro - Preuniversitário para Afrodescendentes também conseguiram aprovação.

As provas foram elaboradas e aplicadas pela Consultec - Consultoria em Projetos Educacionais e Concursos sob a supervisão da Comissão Permanente do Vestibular (Copeve) da Gerência de Seleção e Orientação (Geseor) da UESC.

